

PROGRAMA DE GOVERNO

COLIGAÇÃO ORGULHO DE SER FRANCO - 2017 - 2020

APRESENTAÇÃO

Desde a Constituição Federal de 1988, os municípios têm assumido cada vez mais o papel de responsáveis pelo desenvolvimento de políticas públicas. Diante desse contexto elaboramos o presente *programa de governo*. Ele foi discutido, pensado e construído coletivamente, por meio de diversas reuniões, plenárias e debates com os moradores e profissionais das diversas áreas públicas e dos setores produtivos do município.

Como resultado destas discussões foi produzido uma relação das ações e possibilidades para o enfrentamento dos problemas da cidade, considerando os avanços conquistados nos últimos anos.

O Programa de Governo 2017-2020 da coligação **ORGULHO DE SER FRANCO** foi pensado a partir de ***cinco diretrizes***:

1. Participação popular e cidadã e controle social;
2. Gestão ética, democrática e eficiente;
3. Desenvolvimento local sustentável;
4. Políticas sociais e a realização de direitos;
5. Desenvolvimento urbano e rural no município e direito à cidade.

Tais diretrizes serão abordadas a seguir:

I. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADÃ E CONTROLE SOCIAL

Durante os 03 anos e 06 meses do governo Kiko Celeguim, tivemos ações que possibilitaram a participação dos cidadãos na definição e desenvolvimento de políticas públicas. Logo no primeiro ano do mandato, foram realizadas plenárias em diversas regiões da cidade, com o intuito de elaborarmos coletivamente o **Plano Plurianual 2014-2017**.

No ano seguinte, a partir das discussões promovidas nas plenárias, elaboramos o novo **Plano Diretor**. Além disso, criamos diversos **conselhos municipais** (Juventude, Esporte, Cultura, Segurança Alimentar e Nutricional, Pessoa com deficiência, etc.) e **conselhos gestores de unidades**, envolvendo a sociedade civil organizada e toda a população, possibilitando a **participação** nas decisões sobre os investimentos públicos, na avaliação e na **fiscalização** dos serviços prestados.

II. GESTÃO ÉTICA, DEMOCRÁTICA E EFICIENTE

Desenvolver condutas de governo que promovam a **interação do trabalho** de todas as secretarias, serviços municipais e outros agentes públicos para atender plenamente o **cidadão franco-rochense**, gerindo a cidade de forma planejada, articulada e eficiente fazendo o máximo possível, da melhor forma possível e com o menor gasto possível de recursos, integrando os bairros, **fortalecendo as relações** com os demais municípios da Região Metropolitana e articulando as ações com os governos estadual e federal.

A parceria estabelecida com os governos estadual e federal foi e é fundamental para que a cidade continue **avancando cada vez mais**. Nesse sentido, a reorganização dos serviços prestados à população alinhados com programas e/ou projetos (estadual e/ou federal) foram essenciais para garantia de novos recursos financeiros, bem como ampliação, manutenção e abertura de novos.

É dessa maneira, que o nosso próximo governo deverá atuar, garantindo participação popular, com transparência das ações e com controle social.

III. DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

No programa de governo apresentado em 2012, uma das diretrizes que pautavam o programa de governo era o "*Desenvolvimento local sustentável*", que passou a ser uma das diretrizes do governo Kiko. As ações planejadas e realizadas procuraram promover o **desenvolvimento sustentável** do município, sem provocar o desequilíbrio ecológico e ambiental, ou a destruição os recursos naturais, garantindo **qualidade de vida** à população, que tem sido

alcançada com a ampliação do atendimento básico de saúde, à educação em todos os níveis, às atividades de esporte, lazer, cultura e às condições favoráveis de convivência e deslocamento dentro da cidade.

Cabe ressaltar, que a cidade de Franco da Rocha tem se destacado na **geração de empregos** e **requalificação** das pessoas ao mercado de trabalho. Após a alteração do Plano Diretor, a área destinada à zona industrial foi ampliada em seis vezes, gerando perspectivas para atrair novas empresas e/ou indústrias para nossa cidade. Nesse sentido, a articulação para construção da FATEC demonstra a nossa preocupação e o nosso compromisso em qualificar, também, os cidadãos franco-rochenses.

IV. POLÍTICAS SOCIAIS E A REALIZAÇÃO DE DIREITOS

Garantir políticas públicas de educação, saúde, assistência social, transferência e redistribuição de renda, direitos humanos, abastecimento e segurança alimentar, geração de trabalho e renda, segurança pública, cultura, lazer, esporte, dentre outras, concretizam a implementação de **direitos sociais** preconizados na Constituição Federal. Tais políticas foram e são marcadas pelo conflito entre os diversos setores da sociedade.

Nos últimos três anos, podemos identificar, em nossa cidade, **inúmeros avanços** na garantia de direitos sociais, tais como: *ampliação do número de vagas ofertadas nas creches municipais, oferta de diversas modalidades esportivas, ampliação das equipes da Estratégia de Saúde da Família*. Nesse sentido, defendemos que as políticas sociais devem ter como meta o **atendimento a todos os cidadãos e cidadãs**, respeitando suas especificidades, por meio de ações executadas pelo poder público ou em parceria com setores não-governamentais.

V. DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO MUNICÍPIO E DIREITO À CIDADE

Planejar o **futuro da cidade**, com a participação da sociedade, de forma a construir um compromisso entre cidadãos que torne a cidade um direito de todos, é um desafio previsto no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº. 10.257/01).

A partir dele, os municípios com mais de 20 mil habitantes devem, obrigatoriamente, elaborar um **Plano Diretor**. Na nossa cidade, ele foi elaborado em 2007 e revisado/alterado em 2015. Com a alteração do Plano Diretor, a nossa cidade passou de 5 milhões para 30 milhões de m² destinados a zona industrial.

A **continuidade das transformações** em andamento na cidade supõe planejamento e controle do território, lidando com os limites, explorando potenciais do meio físico, econômicos, da rede de logística e transporte de maneira que os impactos do crescimento não terminem por gerar desequilíbrios e mais desigualdade social e territorial. Supõe também **articulação** com as políticas do Ministério das Cidades, com o PAC e o programa Minha Casa, Minha Vida.

Além das diretrizes apresentadas, as ações do *programa de governo* estão organizadas em 13 áreas, que foram elaboradas a partir das plenárias realizadas durante o mês de julho.

SAÚDE

Nos últimos anos, o sistema de saúde de Franco da Rocha foi consolidado e obteve grandes avanços, tais como a ampliação da oferta de serviços, melhoria na infraestrutura das unidades de saúde e conquista de novos recursos financeiros, que garantiram mais qualidade no atendimento aos usuários. Porém, muito ainda precisa ser feito: nosso objetivo é o de fortalecer e expandir ainda mais os serviços de saúde pública, a fim de que estejam mais próximos dos usuários, investindo na qualidade da promoção, prevenção, atenção e recuperação das pessoas. São questões prioritárias: a valorização dos profissionais de saúde, melhoria nos mecanismos de gestão pública, construção, reforma e ampliação da infraestrutura, o fortalecimento da articulação entre os outros entes federados e consolidação da atenção primária. Para tanto, apresentamos as seguintes ações:

ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE MENTAL

1. Ampliar a Estratégia de Saúde da Família, garantindo a cobertura de 100% da população do município;
2. Fortalecer a relação entre saúde, educação e ação social;
3. Ampliar os programas de educação permanente e acolhimento;
4. Garantir novas unidades básicas de Saúde nos seguintes bairros: Pretoria, Jd. Bandeirantes, Vila Elisa e Jd. Progresso;
5. Construir mais oito academias da saúde;
6. Criar o serviço de internação domiciliar;
7. Ampliação do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família);
8. Criar o Programa de Terapia Comunitária;
9. Reforçar as estratégias de humanização do atendimento;
10. Melhorar a relação funcionários/usuários;
11. Melhorar relação da rede referência em saúde mental;
12. Aperfeiçoar o fluxo de atendimento das emergências psiquiátricas;

13. Garantir a implantação do Caps AD e do Caps Infantil;
14. Fortalecer a equipe multidisciplinar para atendimento na atenção básica;
15. Reforçar parcerias com entidades para atendimento de crianças com deficiência;
16. Fortalecer a rede de saúde mental;
17. Criar o Centro de Convivência;
18. Implantar programa de atenção à saúde mental para os servidores municipais;
19. Garantir projeto voltado à atenção psicossocial em parceria com a educação.

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1. Garantir a articulação para a ampliação de leitos de UTI, junto à rede estadual;
2. Investir na melhoria dos fluxos de atendimento e na formação dos profissionais da UPA24h;
3. Buscar referências de leitos hospitalares especializados (DST/AIDS/TB);
4. Fortalecer as ações de atendimento à vítima de violência;
5. Implantar o Hemocentro (convênio regional);
6. Investir nos leitos hospitalares de baixa complexidade;
7. Pactuar leitos de retaguarda para cuidados paliativos;
8. Ampliar as especialidades do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas);
9. Implantar o CER (Centro Especializado de Reabilitação);
10. Criar o Centro de Referência à Saúde do Idoso;
11. Ampliar o CTA/SAE (Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Assistência Especializada);

12. Implantar o SAMU;
13. Garantir articulação regional e junto ao governo do estado para implantação do AME (Ambulatório Médico de Especialidades);
14. Implantar o Centro de Parto Normal.

GESTÃO EM SAÚDE, VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1. Ampliar ações de valorização profissional, educação permanente e de bem-estar dos funcionários;
2. Garantir novo prédio para a Farmácia Popular do Brasil;
3. Aperfeiçoar o programa de transporte de pacientes para fora do município;
4. Garantir a dispensação de medicamentos em tempo integral, com a Farmácia 24h;
5. Implantar o CCZ – Centro de Controle de Zoonoses;
6. Ampliar a frota de veículos utilizados pelas Unidades de Saúde;
7. Garantir a continuidade e o fortalecimento das ações de combate à dengue.

CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

1. Incentivar a criação de Fóruns;
2. Aperfeiçoar os mecanismos de fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde;
3. Ampliar a informação dos serviços de saúde e incentivar a participação nos Conselhos Locais;
4. Investir na formação dos conselheiros locais;
5. Divulgação das agendas dos Conselhos Locais e municipais.

EDUCAÇÃO

Compreendemos que a educação é um instrumento de transformação social. Portanto, continuaremos com a **ampliação de investimentos**, além de garantir que todos os alunos tenham acesso e permanência a uma **educação inclusiva e de qualidade**. É de fundamental importância a construção de uma política educacional que **combata o analfabetismo** e valorize o conhecimento como força primordial para o Desenvolvimento Humano.

Além disso, reassumimos o compromisso pela manutenção da política de **valorização dos profissionais da educação**, que são peças fundamentais na construção de uma educação de qualidade.

As ações propostas foram organizadas em 07 (sete) eixos definidos a partir da análise dos resultados alcançados na rede municipal de educação na atual gestão. Estes eixos também encontram referência na Lei Municipal nº 1.127/2015, que aprovou o **Plano Municipal da Educação** para a década 2014/2024, elaborado nos termos da Lei Federal nº 13.005/2014.

Os eixos, apontados pautaram a Plenária da Educação realizada no dia 29 de julho de 2016, com a participação de 130 pessoas (educadores e munícipes em geral), que, em grupos debateram a situação de cada tema, respectivos resultados, além da apresentação das propostas para os próximos 4 (quatro) anos. A seguir, apresentamos as propostas:

Propostas - Gestão Democrática

1. Fortalecer os conselhos escolares;
2. Implantar o programa de formação para conselheiros;
3. Normatizar e fortalecer a comissão de pais/mães e funcionários das creches municipais;
4. Construir e socializar o projeto Político pedagógico da unidade escolar com toda a comunidade;
5. Instituir os grêmios estudantis nas escolas de ensino fundamental da rede municipal;

6. Ampliar os recursos destinados ao Pró-Escola;
7. Implantar a avaliação institucional;
8. Criar mecanismos para a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.

Propostas - Valorização dos Profissionais da Educação

1. Assegurar o cumprimento da Lei nº 11.738/2008 (Lei do piso do magistério);
2. Garantir a implementação do Estatuto e do Plano de Carreira dos profissionais da educação;
3. Intensificar e fortalecer a política de formação continuada aos profissionais da educação;
4. Promover a adequação dos equipamentos, recursos materiais e financeiros para a melhoria da qualidade de trabalho, por meio do Pró-Escola;
5. Estimular a participação dos profissionais da educação na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas;

Propostas - Universidade Aberta do Brasil

1. Firmar parcerias com universidades públicas e privadas para oferta de cursos de graduação e pós-graduação;
2. Ampliar o acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, a partir das parcerias estabelecidas;
3. Ampliar a divulgação dos cursos gratuitos disponibilizados pelo MEC para professores, tais como portal do professor, plataforma Freire etc.;
4. Articular parceria com o CIMBAJU para a criação de um curso regional de graduação em pedagogia;
5. Aumentar a oferta de cursos, visando ampliar as oportunidades de títulos para os professores da rede;

Propostas - Educação Inclusiva

1. Ampliar as salas do Atendimento Educacional Especializado (AEE), com o intuito de atender 100% dos alunos das escolas de Ensino Fundamental;
2. Fortalecer as ações intersetoriais com as Secretarias da Saúde e da Assistência e Desenvolvimento Social, objetivando atender toda a população de pessoas com deficiência;
3. Criar, por meio da Universidade Aberta o curso de Especialização em Educação Inclusiva, visando aumentar os profissionais qualificados na região para o AEE;
4. Proporcionar a formação dos profissionais da Educação (professores, gestores, funcionários e outros) sobre a Educação Inclusiva;
5. Otimizar a criação de um convênio para a criação de uma central de Libras;
6. Garantir a formação para todos os professores e gestores para que possam combater toda e qualquer forma de discriminação (racial, étnica, gênero, etc.)
7. Propiciar “encontros com as famílias”, possibilitando um diálogo de aproximação e de corresponsabilidade na educação dos educandos;
8. Criar um plano de trabalho que possibilite a integração da Educação de Jovens e Adultos - EJA à educação profissional.

Propostas - Educação Infantil

1. Ampliar vagas para o berçário I em todas as creches;
2. Fortalecer a rede de proteção à criança (educação/saúde/assistência social);
3. Criar oficialmente equipe multidisciplinar com profissionais das Secretarias da Educação, Saúde e da Assistência e Desenvolvimento Social voltada à primeira infância;
4. Fortalecer o processo de formação continuada dos profissionais da creche;

5. Fortalecer o estabelecimento do período semi-integral.

Propostas - Educação Integral

1. Implantar a proposta curricular, garantindo sua integralidade, qual seja o desenvolvimento integral e integrado de todos os alunos;
2. Viabilizar projetos educativos socioterritoriais, como a Horta Escolar;
3. Conscientizar a comunidade sobre a importância de uma educação de qualidade;
4. Otimizar o tempo pedagógico para readequação e reorganização dos espaços educativos;
5. Promover eventos, como debates, palestras, conferências de caráter intersetoriais para esclarecer sobre os princípios da Educação Integral;
6. Aumentar gradativamente o atendimento da demanda na oferta do período integral;
7. Garantir a ampliação das unidades escolares, bem como sua adequação dentro de um padrão arquitetônico que garanta o desenvolvimento das mais diversas linguagens.

Propostas – Educação de Qualidade

1. Criar o cadastro multifinalitário para melhorar a qualidade das informações;
2. Promover a aproximação família/escola;
3. Consolidar parcerias da escola com a comunidade;
4. Ampliar e consolidar as parcerias com as Secretarias Adjuntas de Cultura e Esporte e Lazer;
5. Tornar os espaços escolares significativos aos finais de semana, com a participação da comunidade;
6. Construir e implantar o projeto pedagógico participativo nas unidades escolares;
7. Garantir os direitos de aprendizagem de todos os alunos;
8. Intensificar a formação de todos profissionais da educação;

9. Implantar o laboratório de práticas pedagógicas, visando intensificar as ações de troca de experiências e de construção de conhecimento;
10. Assegurar gradativamente o limite adequado de alunos nas turmas de educação infantil (20 alunos) e no ensino fundamental (25 alunos);
11. Intensificar o sistema de cooperação Estado/município;
12. Implantar gradativamente projetos de tecnologia da informação na educação;
13. Manter e ampliar os projetos de desenvolvimento da capacidade leitora e potencialização da habilidade escritora, como o Festival Literário – FLIF;

CULTURA

Entre as maiores carências da cidade está o **acesso à cultura**. Em nossa gestão procuramos descentralizar e estimular as atividades culturais em diversas regiões da cidade. Além disso, adotamos uma política de valorização dos artistas e produtores culturais da nossa cidade.

Uma das conquistas mais importante foi à cessão que a prefeitura recebeu da área que abrange o Museu Osório César no Juquery, que será completamente restaurado e aberto à população.

No compromisso é com a garantia do acesso às **diversas manifestações culturais** em nossa cidade, com a implementação de políticas públicas articuladas com os governos estadual e/ou federal e com as entidades não-governamentais, que incentivem à **produção cultural** no município.

As ações descritas a seguir, são frutos das discussões promovidas na plenária do dia 25 de julho, que contou com a participação de, aproximadamente, 100 pessoas que militam, atuam ou utilizam os serviços ofertados na área da Cultura.

Propostas de Ações:

1. Implantar o **Projeto Cinema na Rua** – exibição de filmes nas diversas regiões da cidade;
2. Restaurar e criar uma agenda permanente para utilização do **Museu Osório César**;
3. Fortalecer as atividades de expressão cultural e artística de forma descentralizada;
4. Ampliar e estimular a **valorização dos artistas franco-rochenses**, priorizando a participação destes nos eventos oficiais;
5. Ampliar o **calendário cultural** da cidade;
6. Reestruturar a Biblioteca Municipal;
7. Inclusão de exposição e venda de trabalhos autorais dos artistas locais na Feira de Economia Solidária;

8. Criar **eventos multiculturais** (música, artesanato, gastronomia local) descentralizados e auto-sustentáveis;
9. Especificar em lei, um **percentual mínimo** para aplicação na política municipal de Cultura;
10. Elaborar o inventário para identificação de patrimônio cultural municipal;
11. Levantar e registrar os depoimentos das memórias vivas da cidade;
12. Construir um anfiteatro municipal;
13. Estabelecer parcerias para abertura de espaços culturais que integrem regiões estratégicas da cidade, afastadas do centro;
14. Ampliar as equipes de oficinas itinerantes;
15. Implementar o **Projeto Rede de Artistas**, que tem o objetivo de identificar novos talentos e iniciá-los artisticamente;
16. Criar a escola municipal de artes;
17. Promover feiras temáticas (comida, música, dança, teatro, literatura), que valorizem a diversidade cultural;
18. Realizar festivais de arte, valorizando as diferentes manifestações artísticas.

ESPORTE E LAZER

A mudança de foco e um plano de trabalho organizado e bem executado fizeram do esporte uma das áreas onde mais conquistas tivemos nos últimos quatro anos. A face mais visível deste trabalho é o título inédito dos Jogos Regionais, mas é só uma pequena parte de tudo o que foi feito.

O número de alunos nas escolinhas de esporte foi quintuplicado, o número de modalidades mais que dobrou e as faixas etárias atendidas aumentou. Além disso, novas construções – o mais moderno centro de treinamento do Brasil, dois novos ginásios de esporte, as academias ao ar livre e o novo Parque Municipal – oferecem inúmeras possibilidades para o desenvolvimento do esporte nos próximos anos.

Um dos maiores desafios é encontrar alternativas de financiamento que possam ir além dos recursos do orçamento municipal, que são escassos. Isso será buscado por meio de leis de captação de recursos e incentivos fiscais, que permitam parcerias com a iniciativa privada.

Propostas de Ações: (Esporte)

1. Ampliar captação de recursos, por meio de eventos e de área específica na Secretaria;
2. Criação de Lei de incentive;
3. Criar competições municipais e no Cimbaju: damas e xadrez, esportes com raquetes, paraolímpicos, biribol, atletismo, bocha e malha;
4. Organizar eventos nos parques aos domingos, incentivando prática de atividades físicas;
5. Criar grupo de corrida
6. Ampliar parcerias com as escolas estaduais e outras Secretarias da Prefeitura;
7. Ginástica laboral para funcionários da prefeitura;

8. Desenvolver atividades físicas no CDHU e Minha Casa Minha Vida;
9. Aumentar oferta de vagas nas escolinhas e cursos já existentes;
10. Introduzir modalidades alternativas, para descobrir novos talentos;
11. Melhorar cadastro dos alunos, para adequar condição social e aulas oferecidas.

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A política municipal de Assistência e Desenvolvimento Social está amparada no fortalecimento e implantação de serviços, benefícios e programas de transferência de renda, capacitação e formação profissional para **inserção no mercado de trabalho** e de **geração de renda** com objetivo de garantir a **proteção social** de pessoas e famílias em **situação de risco** pessoal e social.

A proteção social consiste num trabalho que possui uma **dimensão protetiva e socioeducativa** voltada a garantia das seguranças sociais para o desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento de vínculos familiares e sociais de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade. Visa a ampliação das capacidades, a sociabilidade, o acesso a novos conhecimentos, a participação na vida familiar e comunitária.

Para cumprir essa função investimos no fortalecimento do **Sistema Único de Assistência Social** – SUAS possibilitando um padrão básico de inclusão social. Esta concepção de proteção supõe conhecer os riscos, as vulnerabilidades sociais das pessoas sujeitos de sua ação, bem como os recursos necessários para afiançar segurança social e assim entender que a população tem necessidades, mas também possibilidades ou capacidades que devem e podem ser desenvolvidas.

Portanto, nossas ações estão focadas na **Segurança de Rendimento**, que implica na garantia de que todos tenham uma forma monetária de garantir sua sobrevivência, independentemente de suas limitações para o trabalho ou do desemprego; **Segurança de Acolhida**, para propiciar a provisão das necessidades humanas que começa com os direitos à alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprios a vida humana em sociedade; **Segurança de Convívio** que atua no resgate dos vínculos familiares e comunitários considerando as dimensões multicultural, intergeracional, interterritorial, intersubjetivas, entre outras.

No município existe um grande número da população com níveis de renda que a caracteriza como público-alvo prioritário da política de assistência

que se encontra com ganhos abaixo de ¼ de salário mínimo, faixa de renda exigida para acessar os diversos serviços de assistência social. Segundo informações do IBGE-2010, a cidade de Franco da Rocha apresenta 11 mil famílias de baixa renda – Perfil Cadastro Único e no Programa Bolsa Família esse órgão apontava a estimativa de 6.566 famílias pobres - Perfil Bolsa Família e hoje conseguimos inseri-las e com isso possibilitando superarem o patamar da extrema pobreza.

Propostas de Ações: (Assistência e Desenvolvimento Social)

1. Criação de dois CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), para atender as regiões do Parque Pretória e do Jardim Bandeirantes, além da construção da nova sede do CRAS Vila Bazú;
2. Ampliar as equipes de referências em todos os serviços;
3. Ampliar o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários nos territórios dos CRAS;
4. Especificar em lei um **percentual mínimo** para aplicação na política municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
5. Implantar o serviço especializado para pessoas em situação de rua, incluindo a casa de passagem;
6. Implantar o serviço de abordagem social;
7. Construir um CREAS para atender a região do Parque Vitória;
8. Realizar cursos de formação continuada aos trabalhadores sociais e aos conselheiros municipais;
9. Criar estratégias para o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência;
10. Garantir o calendário das conferências municipais;
11. Criar conselhos gestores locais, com o intuito de fortalecer a participação e o controle social;

12. Implantar o cadastro multifinalitário;
13. Aprimorar o programa de inclusão produtiva e inserção no mercado de trabalho
14. Programa de segurança alimentar e nutricional;
15. Implementar o programa Franco Jovem, que tem o objetivo de estimular a conclusão e a ampliação do nível de escolaridade, o desenvolvimento pessoal e a inserção no mercado do trabalho, além da preparação efetiva para o exercício da cidadania.

Propostas de Ações: (Fundo Social e Programa de Economia Solidária)

1. Ampliar e desenvolver cursos para mulheres na área de construção civil e outras atividades;
2. Adquirir veículo para uso da incubadora e Fundo Social de Solidariedade;
3. Criar espaços e cursos para que os empreendimentos de economia solidária possam captar recursos.
4. Estabelecer parceria com a CPTM e com a cultura para comercialização solidária;
5. Ampliar a agenda de eventos do Fundo Social de Solidariedade;
6. Incentivar a implantação do Banco Comunitário;
7. Ampliar as oficinas de geração de renda;
8. Implantar cursos itinerantes;
9. Realizar a Feira de Economia Solidária em local que propicie condições de comercialização e espaço adequado aos empreendedores;
10. Realizar parcerias para implantação de hortas comunitárias;
11. Incentivar a agricultura urbana e familiar;
12. Incentivar a produção e a criação da Feira de produtos orgânicos;

13. Implantar o projeto dos bombeiros mirins com foco de preservação do meio ambiente.

HABITAÇÃO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE

Compreendemos que a moradia é um direito básico de todo cidadão e, portanto pretendemos ampliar as **políticas habitacionais** que garantam a efetivação desse direito a todos os franco-rochenses.

Além disso, pretendemos trabalhar para **resolver o problema** das ocupações irregulares implantando programas de regularização fundiária e garantindo condições de saneamento, infraestrutura viária, acesso aos serviços públicos e transporte para todos os bairros de Franco da Rocha.

Desejamos que os bairros não se restrinjam a espaços de moradia, mas que respondam às necessidades básicas da população que ali reside.

Propostas de Ações (Habitação):

1. Buscar atendimento de famílias com renda superior a R\$ 1.800,00 (*Faixa 1 do MCMV*) em programas habitacionais, como o Programa Minha Casa Minha Vida;
2. Identificar as áreas ocupadas irregularmente, com o intuito de promover a regularização fundiária;
3. Estabelecer parcerias com movimentos de moradia, independentes dos programas oficiais, inclusive com assessoria;
4. Ampliar a fiscalização para evitar novas ocupações irregulares, especialmente em áreas de risco;
5. Desenvolver projetos de urbanização nas áreas de habitação de interesse social ;
6. Estimular a revitalização dos prédios comerciais na região central;

Propostas de Ações (Meio Ambiente):

1. Estabelecer parcerias com o Parque Estadual do Juquery, para promoção e melhor utilização da estrutura pelos munícipes;

2. Promover ações de educação ambiental articuladas, principalmente, com as escolas do município;
3. Ampliar a operação Cata-Treco, para atendimento nas diversas regiões da cidade;
4. Implantar projeto de compostagem;
5. Fortalecer a fiscalização para preservação do meio ambiente;
6. Ampliar as áreas verdes da cidade e promover parcerias com as entidades para adesão ao programa hortas comunitárias;
7. Produzir inventário do patrimônio ambiental.

Propostas de Ações (Desenvolvimento urbano):

1. Elaborar o cadastro multifinalitário, para aprimoramento das políticas públicas;
2. Estimular o desenvolvimento e o fortalecimento de novos centros urbanos;
3. Criar incentivos fiscais para atrair novas empresas/indústrias, conforme o Plano Diretor e com o intuito de gerar empregos na cidade;
4. Ligar Franco da Rocha a Caieiras (pelo Juquery);
5. Ampliar o emplacamento de ruas e avenidas;
6. Construir, reformar e manter parques e praças, em parceria com a iniciativa privada;
7. Fortalecer o Programa Adote uma Praça.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS

Franco da Rocha ganhou novas vias de circulação e, principalmente, apontou vetores de crescimento futuro com capacidade de suportar o aumento populacional e a maior circulação de bens, serviços, mercadorias e pessoas. No entanto, são mais de quatro décadas de atraso de investimentos, especialmente em loteamentos e ocupações feitas de forma desordenada, sem considerar itens elementares como segurança das construções e vias capazes de resistir às intempéries.

Além disso, também há um grande vácuo a ser preenchido no que se refere a saneamento básico e meio ambiente. É necessário um grande plano de ação, em parceria com organismos federais e estaduais, para ampliar a coleta de esgoto e garantir mais alternativas para a preservação do meio ambiente, considerando que boa parte do município é área de reserva ambiental e de proteção a mananciais da bacia do Rio Juquery.

Propostas de Ações:

1. Ampliar o **Programa de Reciclagem e Coleta Seletiva de lixo;**
2. Ampliar a coleta de **esgoto para 85% das residências;**
3. Implementar o Plano Municipal de Gestão de Resíduos;
4. Pavimentação das vicinais onde geram novos corredores de desenvolvimento;
5. Implantar IPTU progressivo;
6. Criar áreas de lazer e horas comunitárias nas áreas públicas dos bairros;
7. Ampliar as ações da Operação Cata-Treco;

8. Ações para a **prevenção de enchentes**:

- I. Construção de 02 (dois) piscinões;
- II. Capacitar e equipar a Defesa Civil;
- III. Sala de Monitoramento e Alerta 24 horas, durante o período da Operação Verão com envio de mensagens SMS de Alertas para áreas de riscos;
- IV. Articular um Plano de Contingência Regional, por meio do CIMBAJU, visando melhorar a resposta de emergência e ações preventivas;
- V. Instituir o programa Defesa Civil na Escola, com o objetivo de orientar crianças e adolescentes sobre os riscos ambientais e tecnológicos viabilizando a construção de uma cidade segura;
- VI. Criar Rede de Voluntários para campanhas preventivas, educativas e em caso de emergências.

MOBILIDADE URBANA

Talvez uma das conquistas mais importantes dos últimos quatro anos, a melhora no trânsito e no transporte da cidade, com a reorganização do trânsito no centro, investimento em sinalização, novas avenidas e a construção do terminal rodoviário, precisa continuar avançando para garantir a todos trânsito seguro e o crescimento constante da nossa economia.

Para os próximos quatro anos, desenvolveremos ações que possibilitem o uso de meios de transporte alternativos, como bicicletas, de maneira mais segura, e aumentar a segurança no trânsito, para reduzir o número de acidentes e mortes.

Propostas de ações:

1. Construção do **Terminal de Ônibus Oeste**, integrado com a estação de trens;
2. Implantar a integração do **Bilhete Único** entre os ônibus municipais;
3. Instalar **coberturas nos pontos de ônibus** em parceria com o comércio e a empresa de ônibus;
4. Criar o Conselho Municipal de Transporte;
5. Calçadas padronizadas pela Prefeitura
6. Iniciar nas centralidades o padrão de mobilidade
7. Identificar pontos para lombadas, para segurança dos pedestres, inclusive lombo-faixas
8. Acessibilidade em todos os equipamentos públicos
9. Ampliar a iluminação público nos bairros, começando pelo entorno de equipamentos públicos;
10. Mais ciclovias e bicicletários – acesso ao Parque Juquery.

SEGURANÇA

Franco conseguiu recuperar um atraso de anos com a implantação de sistema de monitoramento por câmeras na cidade, com a criação de bases para a guarda municipal e também com a construção da nova sede. Pela primeira vez, temos tecnologia a serviço da segurança dos cidadãos. Além disso, boa parte dos próprios municipais contam com modernos sistemas de alarme, onde a segurança não depende mais só da ronda ostensiva

Mas ainda é necessário avançar muito na integração com as polícias civil e militar e em investimentos de infraestrutura que impactam diretamente na segurança, como a melhoria da iluminação pública.

Propostas de ações:

1. Propor a criação do Centro Regional de Formação e Treinamento para Guardas Municipais, por meio do CIMBAJU;
2. Aumentar o quadro de efetivo dos servidores da Guarda Civil Municipal;
3. Ampliar o sistema de monitoramento por câmeras;
4. Promover ações de gestão junto ao Governo Estadual para intensificar o trabalho das Polícias Civil e Militar;
5. Implantar a Operação Delegada com a Guarda Civil Municipal;
6. Implantar o patrulhamento ciclístico no parque da cidade;
7. Ampliar e fortalecer o Projeto GAEP para que seja articulador de ações integradas no combate à violência doméstica e uso de drogas;
8. Promover ações de comunicação gerando canais de informação ligados à prevenção e combate às drogas e violência doméstica.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Acreditamos que os **servidores municipais** são os protagonistas da execução das ações do nosso Programa de Governo e **parceiros** no processo de implantação da gestão integrada, com ética, eficiência e democracia.

Em nossa administração procuramos **valorizar os profissionais** com o novo **Estatuto e Plano de Carreira** dedicado a todos servidores públicos, que proporciona crescimento profissional, incorpora gratificações, além de estimular a formação permanente.

Propostas de Ações:

1. Implantar a **Escola de Governo** destinada a formação continuada dos servidores públicos municipal;
2. Aprimorar a política de Recursos Humanos voltada à saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho;
3. Garantir a todos os funcionários públicos municipal o cumprimento do **Estatuto** e do **Plano de Carreira e Remuneração**.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Nos últimos três anos, a nossa cidade ocupou lugar de destaque na região, com os inúmeros investimentos realizados no município.

Com a recente atualização do Plano Diretor, a nossa cidade passou a contar com uma área industrial de 30 milhões de m². Tal ação considerou alguns aspectos importantes:

- Fácil acesso as rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Edgar Máximo Zambotto e Fernão Dias, além de estar próximo ao trecho Norte do Rodoanel Mário Covas;
- Estar próximo à cidade de Cajamar, que se transformou no maior polo de centros de distribuição na região metropolitana de São Paulo.

Queremos promover ações que atraiam empresas e financiamentos, principalmente com a parceria dos governos estadual e federal, e incentivar a integração das ações de caráter regional.

O nosso objetivo é garantir o **desenvolvimento econômico sustentável**, com **geração de trabalho e renda**.

Além disso, contamos com a construção do campus da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC, que segue em ritmo acelerado.

Dessa forma, apresentamos as seguintes ações:

1. Elaborar plano de incentivo fiscal para atrair empresas para a cidade;
2. Dar ênfase à instalação de empresas de logística;
3. Explorar o turismo rural e ecológico;
4. Criar o Núcleo de Desenvolvimento da cidade, para atração de investimentos;
5. Aumentar o efetivo de fiscalização no comércio, indústria e serviços;
6. Desburocratizar a emissão de alvarás;
7. Fortalecer o Banco do Povo;
8. Fortalecer o apoio ao micro empreendedor individual;

9. Dar apoio ao Programa de economia solidária;
10. Implantar o cadastro multifinalitário;
11. Criar política voltada ao jovem de 16 a 24 anos, no que diz respeito à inserção no mercado de trabalho;